

## 1 ERRADICAR A POBREZA EM TODAS AS SUAS FORMAS, EM TODOS OS LUGARES

1.2 Até 2030, reduzir pelo menos à metade, a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza, em todas as suas dimensões, de acordo

### 1.2.1 Proporção da população que vive abaixo da linha de pobreza nacional, (pessoas vivendo com menos de MZN 26,7 por dia)

População abaixo da linha da pobreza nacional.

Ministério da Economia e Finanças (MEF)

José Domingos Madeira Cardoso

Direcção Nacional de Políticas Económicas e Desenvolvimento

Técnico Superior N1

+258 84 229 5957

[jsm.cardoso7@gmail.com](mailto:jsm.cardoso7@gmail.com)

A taxa de pobreza nacional é a percentagem da população total que vive abaixo da linha de pobreza nacional definida como MZN26,7.

Percentagem

Não utilizamos classificador algum

Índice de Pobreza mostra a percentagem de pessoas que vivem com menos de 26,7 meticais por dia. Por exemplo, 46.1% significa que 41.1% das pessoas em Moçambique são pobres, ou seja, vivem com menos de 26,7 meticais por dia.

O indicador é fiável, pois os dados do IOF são representativos a nível nacional, rural, urbano e provincial.

Limitações: De uma forma geral a grande limitação no cálculo deste indicador vem da subestimação generalizada do consumo alimentar das famílias, evidenciada pelos níveis de consumo calórico baixos registados em muitas áreas do país, e devida essencialmente a problemas na recolha dos dados de consumo.

A avaliação da pobreza de consumo em Moçambique é feita com base na abordagem do Custo das Necessidades Básicas, na qual deriva-se uma linha de pobreza que inclui o consumo alimentar e não alimentar, limite no qual quem está abaixo é considerado pobre, e quem está no limite ou acima é considerado não pobre. Para o cálculo da pobreza utilizamos os índices de Foster, Greer e Thorbecke (FGT), assim para este indicador, utilizamos o seguinte Índice de Incidência da Pobreza:

Onde:

1. Os dados utilizados são fiáveis a nível nacional, rural, urbano e provincial;
2. Discussão interna a nível da Direcção Nacional de Políticas e Desenvolvimento Económico, do Ministério da Economia e Finanças. E a discussão com os parceiros e a Sociedade Civil.

Este indicador não pode ser comparado com os outros países, pois a composição da cesta assim como o custo de aquisição da mesma, varia de país para país.

Em processo de criação do Sistema de Gestão de Qualidade a nível do Sistema Estatístico Nacional.

Existe uma equipa composta pelo Ministério de Economia e Finanças, Instituto Nacional de Estatística e o Banco Mundial que colabora desde o momento da formulação dos inquéritos do IOF, recolha de dados, e disseminação dos resultados.

Os instrumentos para a avaliação da qualidade dos processos e produtos estatísticos a nível do Sistema Estatístico Nacional ainda estão a ser desenvolvidos com base nos 19 princípios de qualidade estabelecidos pela Comissão de Estatística das Nações Unidas.

Ministério da Economia e Finanças, calculado com base nos resultados do IOF 2014/2015.

O IOF 2014/15, foi um inquérito painel, que decorreu de 07 de Agosto de 2014 a 15 de Agosto de 2015. Foram entrevistados 11.628 agregados familiares, sendo 6.380 das áreas urbanas e os restantes 5.248 das áreas rurais. Cada agregado familiar seria inquerido 4 vezes durante o ciclo completo (1 ciclo = 12 meses) e durante 4 semanas do mês. Taxa de cobertura 98.7%, 89.1% e 91.3% para o Iº, IIº e IVº trimestre, respectivamente. Por diversas razões não tivemos o IIIº trimestre.

<http://www.ine.gov.mz/operacoes-estatisticas/inqueritos/inquerito-sobre-orcamento-familiar/relatorio-final-do-inquerito-ao-orcamento-familiar-iof-2014-15>

Dados disponibilizado a cada 6 anos. Desagregados por área de residência (rural e urbano), região (Sul, Centro e Norte), sexo, província, faixa etária e *status* (tipo) de ocupação.

Até primeiro semestre de 2021

Até Dezembro de 2021

Instituto Nacional de Estatística (INE)

Ministério da Economia e Finanças (MEF)

Pelo despacho conjunto número **112/DEAE-MF/2012 de 8 de Junho**, o Instituto Nacional de Estatística delegou competências de notação e apuramento de dados estatísticos de actos administrativos e inquéritos ao Ministério das Finanças através da Direcção de Estudos e Análise Económica.

- DEEF (2016). Pobreza e Bem-Estar em Moçambique: Quarta Avaliação Nacional. Maputo: Ministério da Economia e Finanças. Disponível em [https://www.wider.unu.edu/sites/default/files/Final\\_QUARTA%20AVALIA%C3%87AO%20NACIONAL%20DA%20POBREZA\\_2016-10-26\\_2.pdf](https://www.wider.unu.edu/sites/default/files/Final_QUARTA%20AVALIA%C3%87AO%20NACIONAL%20DA%20POBREZA_2016-10-26_2.pdf);
- DNEAP (2010). *Poverty and Wellbeing in Mozambique: Third National Poverty Assessment*. Maputo: Ministério da Planificação e Desenvolvimento. Disponível em [https://www.preventionweb.net/files/16411\\_thirdnationalpovertyassessment.pdf](https://www.preventionweb.net/files/16411_thirdnationalpovertyassessment.pdf);
- DNPO (1998). *Poverty and Well-Being in Mozambique: The First National Assessment*. Maputo: *The First National Assessment*. Maputo: Ministério do Plano e Finanças;
- DNPO (2004). *Poverty and Well-Being in Mozambique: The Second National Assessment*. Maputo: Ministério da Planificação e Desenvolvimento;
- INE (2004). Relatório Final do Inquérito aos Agregados Familiares sobre o Orçamento Familiar, 2002/3. Maputo: Instituto Nacional de Estatística;
- INE (2010). Relatório Final do Inquérito ao Orçamento Familiar – IOF 2008/9. Maputo: Instituto Nacional de Estatística. Disponível em <http://www.ine.gov.mz/operacoes-estatisticas/inqueritos/inquerito-sobre-orcamento-familiar/relatorio-final-do-inquerito-ao-orcamento-familiar-iof-200809.pdf>;
- INE (2015). Relatório Final do Inquérito ao Orçamento Familiar – IOF 2014/15. Maputo: Instituto Nacional de Estatística; disponível em <http://www.ine.gov.mz/operacoes-estatisticas/inqueritos/inquerito-sobre-orcamento-familiar/relatorio-final-do-inquerito-ao-orcamento-familiar-iof-2014-15>.